

# GDF e arquitetos repudiam o plano

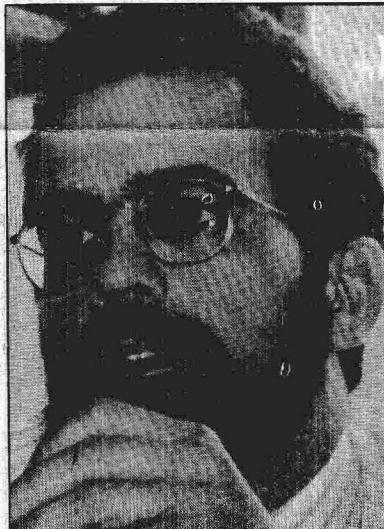
A Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SDU) não recebeu nenhum requerimento formal ou sugestão relativa ao fechamento das superquadras de Brasília com grades. O secretário Júlio Rangel, embora acredite que o assunto é passível de discussão, afirma ser "contrário à toda restrição à movimentação".

"Um condomínio fechado deve ser projetado, o que não caberia às superquadras", comentou o secretário. A idéia das cercas, acrescentou, fere o planejamento do Plano Piloto. "Os pavimentos sobre pilotes existem para dar liberdade de trânsito às pessoas. Além disso, é garantido o acesso direto ao comércio local", argumentou. Quanto à Área Octogonal, ele ressalta que os estabelecimentos comerciais ficam na saída.

Os condomínios, lembra Júlio Rangel, consistem no pagamento, pelos ocupantes, de toda a área pública, disponível. "Há, ainda, restrições do plano de urbanismo da cidade", salienta. Sobre a idéia surgida há algum tempo de se colocar correntes e guaritas nos conjuntos do Lago Sul, sem contudo fechá-los para o público, o secretário acrescenta: "A maior parte das guaritas estão desguarnecidas e as correntes não existem mais".

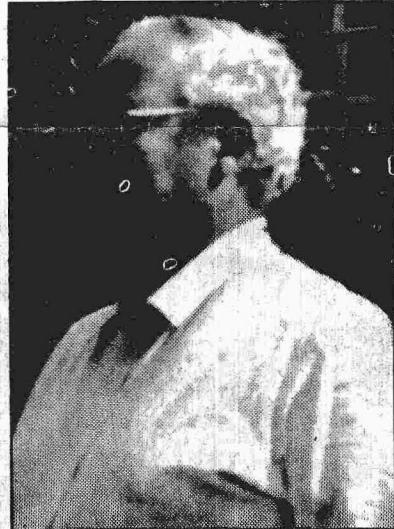
"Cercaram a cidade com a expulsão da população pobre e alguns blocos já estão se fechando.

ARQUIVO



Bassul: "Cercaram a cidade"

ARQUIVO



Rangel, da SDU: "E a liberdade?"

O próximo passo será cada indivíduo usar uma armadura", raciocina José Roberto Bassul, presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB). Ele acha "um absurdo" a proposta das grades nas superquadras, "não pelo dogma do conservacionismo do Plano Piloto. Se você começar a cerca o lugar de moradia, daqui a pouco surgirão verdadeiras gaiolas no Plano Piloto". Deve-se, de acordo com o presidente do IAB, combater as causas de tanta insegurança, "sabemos que a violência está aumentando", admite.

O decreto 10.829, de 14 de ou-

tubro de 1987, referente à preservação da concepção urbanística de Brasília — o tombamento do Plano Piloto — não menciona nada a respeito da utilização de grades em torno das superquadras, mas quase que um capítulo inteiro proíbe tal procedimento, pelo menos indiretamente.

O inciso I do artigo quarto diz que cada superquadra das Asas Sul e Norte, contando com um único acesso para transporte de automóvel, será cercada, em todo o seu perímetro, por faixa de 20 metros de largura, com densa arborização.